

Donos da Santa Genoveva são indiciados

CLÁUDIO RENATO
e RONALDO SOARES

RIO — Os médicos Mansur José Mansur e Eduardo Quadros Spinola, proprietários da Clínica Santa Genoveva, e mais quatro funcionários da instituição foram indiciados ontem e deverão ter hoje a prisão preventiva pedida pelo promotor Marcos Ramayana e pela delegada Sônia Bello, da 7ª Delegacia Policial. Mansur e Spinola poderão ser condenados a penas que variam entre 140 anos e 500

anos, segundo a delegada.

O indiciamento dos donos da clínica é decorrente de crimes continuados, 163 vezes no artigo 136 do Código Penal (maus-tratos), 41 vezes pelo parágrafo 1º do mesmo artigo (lesão corporal grave por causa dos maus-tratos) e 27 vezes pelo parágrafo 2º (lesão corporal, em consequência de maus-tratos, seguida de morte).

Também foram indiciados os médicos Roberto Cunha Dias e Amanda Carolina Razhantal Pinto, a supervisora da clínica, Sílvia Maria

Matilde da Conceição, e Valfredo Costa de Oliveira, procurador de Mansur.

Em *Santos*, a prefeitura interditou ontem a Clínica Nossa Senhora Aparecida, que funciona clandestinamente no bairro do Embaré. Estavam na clínica 31 idosos. De acordo com a chefe do Serviço de Vigilância Sanitária do município, Florise Malvezzi, o asilo foi interditado por não oferecer as mínimas condições de saúde e higiene, além de não possuir alvará.